

ENFERMAGEM E NUTRIÇÃO:

UM OLHAR MULTIDISCIPLINAR NA ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO

Thâmara Samara Oliveira Pereira (1); Jenifer Thaís Dantas de Lima (1); Alcides Leão Santos Júnior (2);

(UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

- UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE)

RESUMO

Discutir a ação multidisciplinar em atenção à Saúde do Idoso enfatizando o papel da Enfermagem e da Nutrição na equipe multidisciplinar. Com o aumento crescente da longevidade é indispensável uma equipe multidisciplinar para atuar na melhoria da qualidade de vida, principalmente da população idosa. Indagando sobre o papel da Nutrição e da Enfermagem no contexto da importância de uma equipe multidisciplinar na atenção à saúde do idoso; discentes de Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio Grande do Norte procuram evidenciar a importância dos profissionais da Enfermagem e da Nutrição no atendimento a esta parcela da população. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica. O referencial teórico utilizado encontra-se na base de dados SciELO Scientific Electronic Library Online da Biblioteca Virtual em Saúde. Conclui que a enfermagem e a nutrição são combustíveis que auxiliam na promoção e prevenção do estado nutricional e nas comorbidades, garantindo um processo de envelhecimento saudável e ativo.

Descritores: Envelhecimento, Saúde do Idoso, Nutrição, Enfermagem.

ABSTRACT

Discuss the multidisciplinary action in health care of the elderly by emphasizing the role of nutrition in nursing and multidisciplinary team. With the increase in longevity is essential to a multidisciplinary team to act on the improvement of life quality, especially of the elderly population. Inquiring about the role of nutrition and nursing in the context of the importance of a multidisciplinary team in the health care of the elderly; students of institutions of higher education of the State of Rio Grande do Norte seek to highlight the importance of Nursing professionals and nutrition in this portion of the population. This is a literature review study. The theoretical framework used is in database SciELO Scientific Electronic Library Online Virtual Health Library. Concludes that the nursing and nutrition are fuels that assist in promotion and prevention of nutritional status and the Comorbidities, guaranteeing a healthy and active aging process.

Descriptors: Aging, Elderly Health, Nutrition, Nursing.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é uma realidade mundial. Este fenômeno passa por transições epidemiológicas que são evidenciadas nas taxas de fecundidade e mortalidade.

Seguindo esta afirmativa podemos inferir, através de referências bibliográficas, que a longevidade humana é um tema que vem se destacando desde o início do século XX. Pois, há um número crescente de pessoas atingindo a idade superior aos 60 anos.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)¹ o Brasil está vivenciando um processo de transição que vem modificando o perfil demográfico do país. Este fato é perceptível na instituição de políticas públicas, na preocupação do sistema de saúde com a população idosa e nas melhorias das condições gerais de vida que vem oportunizando à população alcançar a longevidade e, em consequência, o envelhecimento da população.

Estima-se que a expectativa de vida da população brasileira poderá alcançar os 75,5 anos e será formada por 7,7%, ou seja, 16,2 milhões de idosos em 2020². Dessa forma, é importante destacar que a Organização Mundial da Saúde (OMS) considera o envelhecer como um processo sequencial, individual, cumulativo, irreversível, universal, não patológico de deterioração de um organismo maduro, próprio a todos os membros de uma espécie, de maneira que o tempo o torne menos capaz de fazer frente ao estresse do meio ambiente e, portanto, aumente sua possibilidade de morte. Ainda para a OMS, o limite de idade entre o indivíduo adulto e o idoso é 65 anos em nações desenvolvidas e 60 anos nos países emergentes. Logo, o envelhecimento populacional é uma consequência do desenvolvimento econômico².

À medida que o envelhecimento se acentua, na população brasileira, surge a necessidade da ampliação dos serviços de saúde de profissionais qualificados para atender às necessidades de pessoas que estão nesta fase da vida, visto que as doenças crônicas degenerativas passam a ser uma das principais preocupações para os idosos, para seus cuidadores e para as autoridades. Dessa forma, destacamos que a velhice possui características próprias de sua estrutura social, o que nos coloca como sujeitos e agentes da saúde, abrindo espaços e novas experiências a serem vivenciadas, pois levamos em consideração o envelhecimento com múltiplas dimensões que abrangem questões de ordem social, política, cultural e econômica³.

O envelhecimento é um processo dinâmico e progressivo, no qual há alterações funcionais, bioquímicas o que traz alterações ao organismo e o torna mais susceptível as

agressões do meio⁴. A qualidade de vida na terceira idade vem sendo motivo de discussões nos cursos de formação de saúde. Pois, há a necessidade de preservar a saúde e o bem-estar buscando para esses idosos um envelhecimento com dignidade. Sendo assim, cremos na necessidade de uma equipe multidisciplinar para atender a esta população diante de suas necessidades, já que qualidade de vida é um conceito bem amplo e envolve o bem estar físico, familiar, emocional, sua habilidade funcional, espiritual e principalmente seu estado nutricional. No entanto, apesar das limitações, a equipe multidisciplinar surge diante dessas necessidades com o objetivo de descobrir possibilidades que garantam a qualidade de vida dos idosos e facilitar o acesso destes a Atenção Básica.

Para Ciosak⁵ a saúde e a qualidade de vida dos idosos, mais que em outros grupos etários, sofrem influência de múltiplos fatores: físicos, psicológicos, sociais e culturais, de tal forma que avaliar e promover a saúde do idoso significa considerar variáveis de distintos campos do saber, numa atuação interdisciplinar e multidimensional. A assistência ao idoso deve prezar pela manutenção da qualidade de vida, considerando os processos de perdas próprias do envelhecimento e as possibilidades de prevenção, manutenção e reabilitação do seu estado de saúde.

Como este trabalho foi desenvolvido por uma acadêmica de enfermagem e outra do curso de nutrição, de duas Instituições de Ensino Superior do Rio Grande do Norte, respectivamente a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), que procuram entender e elencar as convergências de suas áreas de formação e de futura atuação profissional, principalmente, no atendimento à saúde do idoso. Por entender que as respectivas áreas de atuação operam de forma direta na prevenção e promoção de doenças. Sendo assim, é evidente que a ligação dessas duas áreas possa promover uma melhoria na qualidade de vida e uma maior assistência no processo de envelhecimento indo além do fator biológico. Pois, sem o aprimoramento do olhar holístico é impossível conceber que apenas um profissional possua o conhecimento e a habilidade para atender integralmente a pessoa idosa, o que torna a promoção do envelhecimento saudável um desafio multi e interdisciplinar.

No campo da gerontologia a interdisciplinaridade se torna intrínseca, pois o processo de envelhecimento permeia todos os aspectos de vida, exigindo um trabalho em equipe. Entretanto, tais serviços nem sempre estão devidamente preparados para atender às reais necessidades da população de forma a garantir a qualidade de vida por meio da promoção, prevenção, cura e reabilitação da saúde⁶. Diante disso, percebe-se que a interação dos profissionais é fundamental na promoção, prevenção, reabilitação na melhoria da qualidade de vida à saúde do idoso. Assim, o trabalho visa discutir a importância da multi e interdisciplinaridade no processo de envelhecimento, enfatizando o papel da enfermagem e da nutrição na equipe multidisciplinar.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica acerca da importância da Equipe Multidisciplinar na atenção a Saúde do Idoso. O referencial teórico utilizado encontra-se na base de dados SciELO Scientific Electronic Library Online da Biblioteca Virtual em Saúde.

A inquietação parte dos diálogos e preocupações das discentes do curso de Graduação em Enfermagem e Nutrição de Universidades do Rio Grande do Norte (UFRN e UERN) quando perceberam a importância em discutir a promoção à saúde do idoso pelo viés da importância de uma equipe multidisciplinar. Dessa forma, procuram elencar as convergências no trabalho do profissional da nutrição e da enfermagem, especificamente no que diz respeito à saúde do idoso tendo como ponto de partida a revisão bibliográfica.

Enfatiza-se que a interação são processos que prezam pelo bem estar dos pacientes, especificamente, a pessoa idosa. Ao estudarem o corpo busca-se o bem estar biológico, psicossocial e a qualidade de vida do idoso. Conseqüente, a nutrição atuando na manutenção da saúde, crescimento e funcionamento dos órgãos através do alimento que é fonte de energia e vida para a manutenção do organismo e fonte prazer e saciedade nos indivíduos em comunhão com a enfermagem que promove o cuidado ao corpo e a educação em saúde tendo como resultado a realização de serviços que atuem de forma preventiva e não apenas de cura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A multidisciplinaridade tem como característica incorporar os resultados de múltiplas especialidades, favorecendo a produção de um conhecimento interdisciplinar que valoriza e respeita os esquemas conceituais de análise, instrumentos e técnicas metodológicas de assistência de cada área específica. Ao discutirmos o envelhecimento e a atenção à saúde do idoso sob o olhar multidisciplinar estamos criando possibilidade outra de olhar o indivíduo sob múltiplos aspectos. O maior desafio na atenção à pessoa idosa é contribuir para que, apesar das progressivas limitações que possam ocorrer, ela possa redescobrir possibilidades de viver sua própria vida com a máxima qualidade possível. Essa possibilidade aumenta à medida que a sociedade considera o contexto familiar e social e consegue reconhecer as potencialidades e o valor das pessoas idosas, pois parte das suas dificuldades está mais relacionada a uma cultura que as desvaloriza e limita⁷.

Tal fator fornece a ideia de ligar a teoria à prática gerontológica, não se tratando de conhecer por conhecer, mas de ampliar os conhecimentos científicos a uma cognição prática, compreendendo-a com possibilidades reais de transformação². Cada profissional da área de saúde analisa os traços e processos envolvidos no idoso, objetivando a cura de patologias e necessidades fisiológicas, psicológicas e sociais. Ao estudar o processo de envelhecimento não se deve pensar apenas no cuidado integral na fase final de vida, mas no papel que cada profissional desempenha de promoção e prevenção à saúde, visto que a qualidade de vida na velhice é reflexo de tudo o que foi gestado ao longo da vida. Desse modo, cada profissional contribui no processo saúde-doença, visto que a união de informações atende de maneira completa.

Segundo Costa e Figueredo⁷, para tentar trabalhar com o referencial da Interdisciplinaridade, e colocá-lo em prática, criam-se algumas dificuldades, pois não é um trabalho unilateral, mas consta de diversos pensamentos de seus componentes, envolvendo a divisão de poder, de saber e de ouvir a todos. Isso inclui os idosos e, conseqüentemente, seus familiares. O diálogo entre as profissões deve ser feito de forma igualitária para promover uma

maior eficácia no atendimento ao idoso, visto que além do idoso deve ser prestada a assistência aos seus familiares.

No entanto, o medo, a comodidade ou a visão errônea de alguns profissionais, focado apenas no fator biológico, insistem em trabalhar unilateralmente dificultando a aceitação da equipe multidisciplinar, dessa maneira, existe a necessidade de repensarmos sobre as razões que levam alguns profissionais de saúde a adotarem práticas individualistas sem uma articulação dos saberes que estes produzem. Somente com uma tomada de consciência, de forma harmônica, mais horizontal e recíproca, podemos conduzir a esse objetivo, envolvendo o cliente idoso nesse processo⁸. Em relação à saúde do idoso, vários são os aspectos que inquietam. De um lado, o envelhecer como um processo progressivo de diminuição de reserva funcional – a senescência – e, do outro, o desenvolvimento de uma condição patológica por estresse emocional, acidente ou doenças – a senilidade². Consequentemente, o envelhecimento saudável e ativo é o grande objetivo nesse processo. Se considerarmos saúde de forma ampliada, tornam-se necessárias mudanças no contexto atual em direção à produção de um ambiente social e cultural mais favorável à população idosa⁵.

A mudança na formação desses novos profissionais, que são voltados a trabalhar além do fator meramente biológico e incentivados a trabalhar com os demais membros que compõem a equipe de saúde. Assim, leva em conta a opinião e estado biológico, físico e psicossocial do idoso, norteando as decisões da equipe multidisciplinar, pois o olhar ampliado favorece um diagnóstico mais preciso e com uma maior eficácia de cura ou reabilitação. A vida mais cotidiana é, de fato, uma vida onde cada um joga vários papéis sociais, conforme esteja em sua casa, no seu trabalho, com amigos ou desconhecidos. Vê-se aí que cada ser tem uma multiplicidade de identidades, uma multiplicidade de personalidades em si mesmo, um mundo de fantasias e de sonhos que acompanham sua vida⁹. Cada indivíduo é um ser complexo que carrega consigo valores, sentimentos e uma história de vida ao qual deve ser levada em conta no processo de envelhecimento. A postura de promoção, de prevenção, de cura e de reabilitação das patologias irá depender do contexto ao qual o paciente está inserido.

Camacho³ afirma que entender a integração interdisciplinar é passar por um processo reflexivo, consciente, que envolve relações de compromisso entre profissionais de saúde em

relação ao cliente idoso e seus familiares, articulando uma finalidade comum do atendimento à saúde. Em comum sintonia, é importante articular os diferentes conhecimentos (Enfermagem, Nutrição, Medicina, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Musicoterapia, Terapeuta Ocupacional, Psicologia, dentre outros) numa maneira de lidar com as transformações políticas, sociais, culturais e econômicas que o país sofre atualmente. Conseqüentemente, o papel da Enfermagem e da Nutrição nessa equipe são conjuntas, elas caminham uma ao lado da outra, pois o que comemos irá ser refletido na melhora ou piora do paciente no seu processo de reabilitação, assim como na prevenção de diversas patologias. Os alimentos são fontes de energia e prazer, alimentar se é muito mais do irrigar o organismo com nutrientes e energia, assim como a enfermagem, que ao cuidar promove uma mudança no estado de espírito e na reabilitação das doenças. Ou seja, a nutrição é responsável por externar o estado dos pacientes através dos alimentos e a enfermagem através do cuidado, a assistência deve ser integral, externa como o indivíduo está se sentindo emocionalmente, psicologicamente e patologicamente. A atuação da enfermagem e da nutrição, neste encontro, é complementar. Pois, para assegurar o estado nutricional e a qualidade de vida dos idosos é necessário balancear os desequilíbrios que estão sujeitos, afinal as doenças crônicas e a quantidade de medicamentos podem causar alterações no apetite e na disponibilidade de nutrientes. Dessa forma, a enfermagem e a nutrição são combustíveis que auxiliam na promoção e prevenção do estado nutricional e nas comorbidades, garantindo um processo de envelhecimento saudável.

Vislumbramos que o papel do enfermeiro e do nutricionista/nutrólogo em relação ao idoso é abrangente, englobando a educação em saúde, a gerência de recursos humanos e de materiais e a realização da assistência qualificada³. É preciso que os profissionais estejam devidamente preparados para prestar cuidados ao idoso, pois esta faixa etária apresenta uma instalação muito rápida dos processos patológicos, podendo facilmente muda-lo de independente para dependente¹⁰.

A interseção das duas profissões visa não apenas o estado patológico do paciente, mas a melhora do bem-estar do indivíduo como um todo, mudando a forma de ver e viver a vida, desde o equilíbrio dos grupos alimentares nas dietas dos idosos, até a assistência prestada. A forma como o indivíduo cuida do corpo, irá refletir ao longo de toda a sua velhice. Conseqüentemente,

a forma como nos alimentamos e cuidamos do nosso corpo contribuirá para uma velhice saudável ou não. A contribuição da nutrição na Terceira Idade se remete na busca por uma alimentação saudável baseado nas patologias nas necessidades desencadeadas por essa faixa etária. A enfermagem atua realizando cuidados de maior complexidade exigindo um conhecimento científico, responsabilizando pela administração e gerenciamento dos medicamentos, além da prevenção, promoção e reabilitação.

Com o aumento do Envelhecimento da população idosa, a junção das ações dos profissionais da área da saúde irá direcionar um aumento no bem-estar nessa fase vida. Em suma, o diálogo entre a Enfermagem e a Nutrição promove um somatório de conhecimentos que contribuem no processo envelhecimento saudável e ativo.

CONCLUSÃO

Debater o papel que a Equipe Multidisciplinar desempenha na Saúde do Idoso, diante das alterações do perfil demográfico populacional, estas acompanhadas por modificações adaptativas e epidemiológicas visa suprir as preocupações que são associadas no processo de envelhecimento. Afinal, à medida que a população envelhece abrolha novos campos e necessidades, principalmente com o cuidado à saúde.

Sob esta ótica, discutir a importância do somatório de informações por meio do vínculo gerado entre os profissionais de uma equipe multidisciplinar de saúde enfocando a responsabilidade desta pela melhoria na qualidade de assistência e conseqüentemente a busca da satisfação do idoso, no qual cada profissional promove uma interação tanto com os demais profissionais da equipe quanto com o idoso envolvido no processo saúde- doença evidencia a importância de um conhecimento multidisciplinar.

O profissional de saúde, para atender a necessidade de saúde do idoso, deve ter sensibilidade para compreendê-lo em seu contexto sociocultural e fortalecer a responsabilização e o entendimento de sua condição limitante, assim como de suas potencialidades⁵. Refletir sobre o valor das ações de promoção e prevenção na saúde do idoso, sendo estas fundamentais para manutenção da vida, proporcionando a busca pelo bem estar e qualidade de vida por meio de hábitos saudáveis neste ciclo. Assim, percebe que investir em promoção e

(83) 3322.3222

contato@cieh.com.br

www.cieh.com.br

prevenção é mais vantajoso para o Brasil na terceira idade, buscando estabilizar as enfermidades, manter a capacidade funcional e garantir um estado nutricional que assegure as funções dos órgãos e não comprometa a vida do idoso.

REFERÊNCIAS

1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. [online] Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira. [capturado 22 julho 2015] Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/indicadoresminimos/sinteseindicsoais2010/SIS_2010.pdf>.
2. Brasil. Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde; Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília; 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 19).
3. Camacho ACLF. A gerontologia e a interdisciplinaridade: aspectos relevantes para a enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem 2002 março-abril; 10(2):229-33.
4. MACEDO, A R. Envelhecer com Arte Longevidade e Saúde. São Paulo, 2010. Editora Atheneu.
5. Ciosak SI, Braz E, Costa MFBNA, Nakano NGRN, Rodrigues J, Alencar RA, et al. Senescência e Senilidade: novo paradigma na Atenção Básica de Saúde. Rev da Escola de Enfermagem da USP. 2011;45 (2):1763 – 68.
6. Marin MJS, Bazaglia RC, Massarico AR, Silva CBA, Campos RT, Santos SC; Características sócio-demográficas (sic) do atendimento ao idoso após alta hospitalar na Estratégia da Saúde de Família. Ver. Enferm. 2010; 44(4): 962-68.
7. Costa ZS, Figueiredo NMA. (Re) nascer da Terceira Idade: Um Programa para Idosos no HUGG - A Construção de um Espaço. Ver. Alternativa de Enfermagem 1998 janeiro; 1(10):20-8.
8. Meirelles BHS, Erdmann AL. A Questão das Disciplinas e da Interdisciplinaridade como Processo Educativo na Área da Saúde. Texto e Contexto Enfermagem 1999 janeiro/abril; 8(1):149-65.

9. MORIN, Edgar. Introdução ao Pensamento Complexo. Trad. Elaine Lisboa. 3 ed. Porto Alegre: Sulina, 2007.
10. Silva MJ, Duarte MJRS. O autocuidado do idoso: intervenção de enfermagem e melhor qualidade de vida. Rev. Enferm. UERJ. 2001 Set-Dez; 9 (3): 248-53.

